

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL MATÉRIAS QUE ALTEREM O PLANO DIRETOR

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e treze minutos, reuniu-se na sede da Câmara Municipal de Fortaleza, em formato híbrido, na sala de reuniões das Comissões Técnicas e através da plataforma digital (link a ser enviado pela assessoria técnica da Coordenadoria das Comissões), presentes os senhores Vereadores Presidente Benigno Júnior, Marcelo Tchela, Paulo Martins (virtual), Vereadora Adriana Gerônimo, Mari Lacerda (enviou representante); Dra. Lia Parente (Diretora de planejamento do Instituto de Planejamento de Fortaleza IPLANFOR), Sr. Eduardo Santos (Gerente de Relacionamento Institucional da Petrobrás); Gislaine Garbelini (Gerente de Relacionamento Institucional Social Regional); Sr. Alfredo Alle Andrade David (Gerente Geral da LUBNOR), Sr. José Maria Rangel (Gerente Executivo de Responsabilidade Social). Para tratar de reunião com a Petrobrás, através de sua Gerência de Relacionamento Regional Nordeste, para apresentação da LUBNOR Refinaria de Lubrificantes e Derivados do Nordeste; os projetos socioambientais desenvolvidas, especialmente a perspectiva de implantação do Projeto LUBNOR-Carbono Zero no Município de Fortaleza e a continuidade das operações da LUBNOR em sua instalação original no Mucuripe após a Lei de Uso e Ocupação do Solo. O Vereador Benigno Júnior informa que a natureza da presente reunião não é deliberativa. O Sr. Alfredo Alle apresenta o histórico da LUBNOR, investimentos no aprimoramento do seu portfólio, meta na redução de CO₂, destacando ser a LUBNOR a única produtora de óleos lubrificantes básicos naftênicos do país, polo logístico de combustíveis e GLP da Petrobrás no Ceará. Informa sobre o modal logístico e recolhimento do ICMS compreendendo em 18,4% sobre as atividades da Petrobrás no Ceará. Apresenta o alinhamento do plano estratégico da LUBNOR 2024-2028 e sua importância para o Estado do



Ceará. A Sra. Gislaine Garbelini discorre acerca das ações da LUBNOR em Fortaleza baseada em políticas de responsabilidade social sendo protocolo para todas as unidades Petrobrás no Brasil. Aponta como diretriz manter o diálogo constante e transparente com as comunidades abrangidas pelas operações, projetos sociais e compromisso no plano estratégico até 2030 para ser vetor de desenvolvimento socioambiental, atuante nas áreas do Vicente Pinzón, Caça e Pesca, Mucuripe, Pecém e Cais do Porto. Destaca a Petrobrás como uma das três melhores empresas em direitos humanos, compromisso com o meio ambiente e até 2030 visa aumentar 30% os investimentos com biodiversidade. Esclarece que as ações voltadas às comunidades no Ceará, já compiladas em documento, podem servir de base para a formação de políticas públicas, descrevendo projetos sociais e parceria com a Defesa Civil e FGV. O Sr. Eduardo Santos discorre sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo, lei complementar 236 e salienta que em 2021 a LUBNOR tomou conhecimento por via de decretação por parte da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, classificando a empresa como atividade nociva ao meio urbano, o que limitava sua permanência até 2027, fato que imobiliza a continuidade operacional e novos investimentos. Sustenta que a manutenção das operações da LUBNOR é de interesse público e conclama o apoio da Câmara Municipal de Fortaleza, tendo em vista o curto horizonte que se avizinha até dezembro do corrente ano. O Vereador Paulo Martins diz aguardar com esperança a mensagem do Plano Diretor em relação a LUBNOR e o valor de priorização do bem comum das populações a ser impactadas. A Sra. Lia Parente faz explanação do atual Plano Diretor, apresentando suas três tipologias de zoneamento, centralidades, conectores e requalificação de áreas. Discorre sobre a macrozona e baixas ambientais. Reconhece o valor do trabalho da Petrobrás e sua oferta de produtos, mas questiona a localização da LUBNOR em Fortaleza, classificando-a como imprópria e danosa, posto que diferente de outras cidades do Brasil, a LUBNOR está dentro da área urbana de Fortaleza.



Discorre sobre a proposta Fortaleza 2040 trazendo um formato que gera mais emprego que o ofertado pela LUBNOR. Cita o TAC acerca da transferência, remoção da tancagem para o Pecém, com críticas ao fato de estar dentro de uma área de dunas e junto ao mar e aponta a visão do Plano Diretor que continua a mesma sobre a LUBNOR, promotora de um contínuo processo de contaminação. A Vereadora Adriana Gerônimo esclarece que acompanha o Plano Diretor desde 2007 e a cidade escolheu um objetivo para toda aquela área, sobretudo as comunidades que vivem no entorno em áreas de ZEIS e carecem de investimento prioritário do Governo Estadual e Municipal. Destaca ter sentido falta nas apresentações da LUBNOR dos dados de impacto ambiental, carecendo de maior transparência e aponta como arriscada a mudança de classificação ao falar de refino do petróleo fato que afeta a vida marinha. Reitera existir ali demandas históricas dos movimentos de moradia para a construção da habitação de interesse social naquela área e analisa os dados trazidos de investimentos e crescimento apontando-os como medidas compensatórias. Reitera que devem ser ouvidos setores da sociedade, aproveitando tudo o que já foi construído no Plano Diretor vigente. O Vereador Paulo Martins destaca mais uma vez o papel da Câmara Municipal de Fortaleza em ouvir todas as partes, principalmente os moradores mais impactados pela LUBNOR a fim de mitigar os possíveis transtornos. O Sr. Alfredo replica que as informações requeridas pela Vereadora Adriana Gerônimo já foram repassadas e serão apresentadas documentações acerca do TAC e estudo de impacto ambiental. A Sra. Lia Parente insiste na questão do impacto ambiental, uma vez que foram apontados tantos programas voltados para as comunidades, no entanto destaca como imperiosa a alteração da cartografia, o trabalho da visão ambiental, avançar no sentido do interesse social e aperfeiçoamento do patrimônio cultural na zona urbana com pouca demarcação, trabalhando, assim, melhor as macrozonas, sistema municipal de gestão de riscos da população, visando sobretudo a homologação do Plano Diretor. Questiona a



despeito de tantos benefícios ofertados pela LUBNOR e inquires qual a necessidade deles receberem adicional de risco de vida e periculosidade. O Sr. Alfredo informa ainda que grande parte dos dados requisitados pelo Instituto de Planejamento já haviam sido fornecidos, inclusive o estudo de impacto à vizinhança, ainda à época do Vereador Emanuel Acrízio, então presidente desta comissão e o atual presidente Vereador Benigno Júnior recebeu o mesmo arquivo. A Vereadora Adriana Gerônimo esclarece que a Câmara Municipal de Fortaleza pode alterar o Plano Diretor, propor emendas para aprimorá-lo e se coloca como guardiã das decisões, sendo ouvidas todas as instâncias que compõe a vida da cidade, portanto, o Plano Diretor deve refletir as questões socioambientais, maior abertura ao debate por parte da gestão atual e ouvir a sociedade como um todo. O Vereador Benigno informa o e-mail: planodiretor@cmfor.ce.gov.br para onde devem ser enviados todos os documentos, informações acerca do Plano Diretor. Agradeço as presenças e dá por encerrada a presente reunião.



Presidente Benigno Júnior



CÂMARA DE FORTALEZA

Coordenadoria das Comissões Técnicas

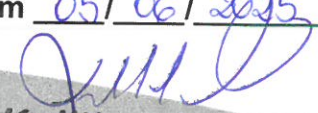
COMISSÃO ESPECIAL - MATÉRIAS QUE ALTEREM O PLANO DIRETOR FOLHA DE FREQUÊNCIA BIÊNIO 2025/2026

REUNIÃO DO DIA 11 de Junho de 2025.

MEMBROS	PARTIDO	ASSINATURA	
BENIGNO JÚNIOR PRESIDENTE	REPUBLICANO		
BRUNO MESQUITA VICE-PRESIDENTE	PSD		
IRMÃO LÉO MEMBRO	PP	VIRTUAL	
ADRIANA GERÔNIMO MEMBRO	PSOL		
DR. LUCIANO GIRÃO MEMBRO	PDT		
MARI LACERDA MEMBRO	PT		
PAULO MARTINS MEMBRO	PDT	VIRTUAL	
MARCELO TCHELA Suplente em exercício de mandato (Emanuel Acrizio)	AVANTE		
TAN OLIVEIRA Suplente em exercício de mandato Soldado Noélío)	UNIÃO BRASIL		

Coordenadoria das Comissões Técnicas

Em 05/06/2025.


Kallil Quirino
Coord. da Comissões Técnicas